

20 JUL 1996

# Senado vai devassar reforma dos imóveis

CORREIO BRASILIENSE

O Senado fará uma devassa nas reformas feitas em 37 apartamentos funcionais que já consumiram R\$ 1,1 milhão. A decisão foi tomada com base numa sindicância que apontou irregularidades e inadequações na execução de reforma no apartamento da senadora Benedita da Silva (PT-RJ) e na fiscalização a cargo da Subsecretaria de Engenharia da Casa.

Segundo o relatório, as despesas na reforma do apartamento de Benedita da Silva deveriam ter sido menores em pelo menos R\$ 29 mil: o montante, que ficou em R\$ 72,2 mil, não deveria ter ultrapassado R\$ 43 mil.

Segundo o relatório, essas irregularidades resultaram em prejuízo ao Erário e podem ter ocorrido nos outros 36 imóveis.

## VISTORIA

O inquérito vai investigar a responsabilidade do pessoal da engenharia pelas irregularidades. A senadora, segundo os responsáveis pela sindicância, não teve qualquer envolvimento.

A sindicância no apartamento da senadora foi pedida por ela quando *O Globo* denunciou a reforma em seu apartamento como a mais cara do Senado.

O relatório não só confirmou o preço da reforma (a comissão não analisou os móveis) como apontou a cobrança por serviços não-realizados.

Os R\$ 29 mil, diz o relatório, não estão relacionados a superfaturamento e sim a obras não-exequidas. A empresa relacionou as especificações técnicas que alegou ter feito, o setor de engenharia atestou a execução e o Senado

pago pelos serviços, mas a vistoria feita pela equipe de sindicância não constatou todas as mudanças.

## DEACORDO

As obras foram recebidas pelo chefe do serviço de obras, Tadeu Izidro Patrocínio de Moraes. O diretor da Subsecretaria de Engenharia, Carlos Magno Fagundes Franci, deu o seu "de acordo".

Primeiro-secretário da Casa, o senador Odacir Soares (PFL-RO), que determinou a abertura de inquérito, disse que não haverá perdão para os responsáveis:

"Nós vamos investigar tudo. Quem foi responsável será punido".

O relatório da sindicância lista diversas especificações técnicas constantes nas planilhas da empresa TH Engenharia que estão incompatíveis com os serviços localizados pela vistoria.

## IMPERMEABILIZAÇÃO

Um exemplo se refere aos 150 metros quadrados de impermeabilização dos tetos dos banheiros. A comissão descobriu que, somadas as metragens dos quatro banheiros do imóvel, têm-se apenas 21 metros quadrados.

Significa que o valor pago por serviços não-realizados só neste item foi de R\$ 3.748,74.

O mesmo ocorreu com luminárias, demolições de alvenaria, tubos hidrossanitários e acessórios de banheiros, como saboneteiras, papeleiras, cubas etc.

O inquérito também mostrou casos em que a empresa cobrou por um acessório novo e substituiu por um usado.